

SUPERVISOR DE ENFERMAGEM DO PLANTÃO NOTURNO: ABSENTEISMO X REMANEJAMENTO

Marilda Mie Iza

UNICAMP/AFPU/PDG/supervisores/Hospital de Clínicas/Enfermeira

e-mail: marilda@hc.unicamp.br

RESUMO: O número de funcionários da área de enfermagem para um atendimento livre de riscos aos pacientes nas unidades hospitalares é determinado pela complexidade de assistência da unidade e número de leitos da unidade. Devido ao absenteísmo o atendimento em uma unidade pode ser comprometido, sendo necessário em alguns casos efetuar o remanejamento de funcionários de outras unidades para garantir a qualidade do atendimento nas unidades. Constatado um significativo número de ausências dos trabalhadores de enfermagem do plantão noturno, desejou-se quantificar estas ausências e suas consequências, desta forma, foi realizado no Hospital de Clínicas no período de maio a setembro de 2009 um levantamento das ausências dos trabalhadores de enfermagem do plantão noturno e o número de remanejamentos para garantir a assistência. Em média foram detectadas 8 faltas/noite num total de 145 trabalhadores/noite, ou seja, um absenteísmo de 5,5 %. O número de remanejamentos foi em média de 1 trabalhador/noite, sendo que em algumas noites, a demanda era maior. A maioria das unidades possui um quadro adequado de trabalhadores/noite, porém devido ao alto índice de absenteísmo o atendimento pode ser comprometido. Em virtude do número de ausências e da dificuldade de realizar os remanejamentos, foi proposto para a comissão de ética em enfermagem realizar aulas/palestras onde estivessem incluídos os deveres/responsabilidades dos trabalhadores de enfermagem junto aos pacientes para sensibilizar a equipe de enfermagem quanto à questão.

PALAVRAS-CHAVE: Plantão noturno, Absenteísmo, Remanejamento